PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 75/17

Concede o Título de Cidadão da Cidade de Salvador ao Mestre da União do Vegetal José de Anchieta Torreão de Sá.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedida o Título de Cidadão de Salvador ao Mestre da UDV José de Anchieta Torreão de Sá.

Art. 2º - A Mesa da Câmara fica autorizada a providenciar a entrega do Título, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º - As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação

Sala das Sessões, 10 de agosto de 2017.

HÉLIO FERREIRA

JUSTIFICATIVA

José de Anchieta Torreão de Sá, brasileiro, casado, nascido em 04/04/1943. É casado, pai de três filhos e tem quatro netos. Paraibano de nascimento, mas que vive em Salvador há 48 anos, e que, ao longo deste tempo, vem desempenhando importante papel social na cidade.

Na área profissional, atuou como engenheiro da companhia elétrica Coelba e, no campo religioso, como expoente do Centro Espírita Beneficente União do Vegetal (UDV), presente na capital baiana e outros oito municípios do Estado (Lauro de Freitas, Camaçari, Ilhéus, Vitória da Conquista, Ipiaú, Coração de Maria, Eunápolis e Mucugê).

José de Anchieta é um dos dirigentes nacionais da UDV, instituição religiosa cristã, com sede em Brasília, presente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, e com presença no exterior, em países como Estados Unidos, Espanha, Portugal, Holanda, Suíça, Suíça, Itália, Peru e Austrália.

Forte como todos os nordestinos, hoje com 74 anos, José de Anchieta Torreão de Sá, deixou a cidade de Campina Grande, Paraíba. Com a idade de 6 anos, e mudou com a família para Souza, sertão paraibano, onde ali

viveu até os 15 anos de idade, quando a família se transfere para Garanhuns, interior de Pernambuco.

Em sua juventude, foi morar em Recife, capital pernambucana, onde é diplomado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em 1968. Trabalha na antiga Companhia Hidroelétrica da Boa Esperança, posteriormente adquirida pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf).

No início de 1969, vem morar em Salvador, onde é contratado pela Companhia Elétrica do Estado da Bahia (CEEB), fornecedora de energia elétrica para Salvador e Recôncavo baiano. Posteriormente, a CEEB é adquirida pela companhia COELBA, ficando uma só empresa responsável pelo fornecimento de energia elétrica para todo o Estado da Bahia. Trabalha por várias décadas na COELBA, desenvolvendo uma carreira exitosa, até se aposentar. Ao longo de sua carreira, desempenhou funções, tais como, as de Chefe de Sessão, Chefe de Divisão e Assistente do Diretor de Engenharia. Posteriormente, após a aposentadoria, ainda trabalha na área de informática da União dos Municípios da Bahia (UPB) por alguns anos. É casado, pai de três filhos e tem quatro netos.

LIDERANÇA RELIGIOSA

É também em Salvador que José de Anchieta dá início à caminhada religiosa, quando conhece, no dia 21 de maio de 1977, a União do Vegetal, religião com origem na Floresta Amazônica, que prega a paz e a fraternidade humana e que proporciona uma profunda mudança na vida dele.

A partir deste trabalho, junto com outros irmãos e liderado pelo sr. Raimundo Nonato Marques – um dos dirigentes formados pelo Mestre Gabriel, baiano criador da UDV nos seringais amazônicos – é criado o Núcleo Apuí, do qual ele é um dos sócios fundadores e, já ordenado Mestre Anchieta, torna-se o segundo Representante. O Apuí é o primeiro Núcleo da UDV em toda a Região Nordeste. Nos anos 1970, a União do Vegetal é desmembrada administrativamente em duas Regiões, depois em cinco, sendo o Nordeste a quarta (hoje, diante do crescimento da UDV, correspondente somente à Bahia). Nos dias de hoje, a instituição possui 17 Regiões por todo o território nacional e duas no exterior.

Anchieta é o primeiro Mestre Central da quarta Região, posição que ocupa por 10 anos seguidos, sendo um dos líderes da expansão nacional e internacional da instituição religiosa.

Hoje, com 40 anos de trabalho na União do Vegetal, sendo 36 anos como Mestre, continua colaborando com grande relevância para o desenvolvimento do trabalho beneficente e religioso da UDV em Salvador, na Bahia, no Brasil e exterior. Com cerca de 19 mil sócios e em constante expansão, a UDV vem a cada dia conquistando a admiração e confiança de autoridades pelo trabalho de orientação espiritual à irmandade, equilibrando

famílias, livrando milhares de pessoas do vício da bebida e das drogas, já tendo sido alvo de honrarias no Congresso Nacional, onde em 2011 uma Sessão Solene em Brasília marcou os 50 anos do surgimento da instituição.

No dia a dia dos Núcleos, os membros da UDV realizam ações beneficentes, além das voltadas para os próprios membros menos favorecidos economicamente, também para auxiliar comunidades de baixa renda, instituições como orfanatos e abrigos de idosos, junto com iniciativas voltadas para a preservação do meio ambiente, produzindo e disseminando ações de desenvolvimento sustentável e práticas ecologicamente responsáveis.

Atualmente, Mestre Anchieta é uma alta autoridade da instituição, integra o Conselho de Administração Central (CONACE) da 4ª Região e o Conselho de Administração Geral (CONAGE), órgão máximo de toda a União do Vegetal. Tem representado a UDV em eventos públicos, como as celebrações pelo 21 de janeiro - Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa – Lei 11.635/07, de autoria do deputado federal baiano Daniel Almeida (PCdoB) – ao lado de outras expressivas lideranças de diversas matrizes religiosas do Estado.

Pelo conjunto ora exposto, diante da trajetória como profissional dedicado por décadas em uma área essencial à vida da população de Salvador, e pela atuação como líder espiritual pregador de uma cultura fraterna em uma cidade que a cada dia mais necessita de cultivadores de Paz, a concessão do título de Cidadão Soteropolitano é um justo reconhecimento para ratificar, em uma oportuna celebração simbólica, a opção por abraçar Salvador que o Mestre Anchieta já traz no coração.

Sala das Sessões, 10 de agosto de 2017.

HÉLIO FERREIRA